



HIGIENE DAS MÃOS NA UTI NEONATAL: AÇÃO MULTIPROFISSIONAL ESTRATÉGICA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES

Juliane Cristine de S. Rocha, Flavia Cristina Frassato, Joice Marinho, Vanessa Pinheiro, Natalia Megda Almeida, Maternidade Segura Humanizada

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

Introdução

Os recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) apresentam elevada vulnerabilidade a Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), decorrente da imaturidade imunológica, fragilidade da barreira cutânea e uso rotineiro de dispositivos invasivos. As mãos dos profissionais e visitantes representam a principal via de transmissão cruzada de patógenos no ambiente hospitalar. Alinhada às diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da ANVISA, a implementação de intervenções educativas com reforço positivo e comunicação visual estratégica é essencial para consolidar a cultura de segurança e mitigar desfechos clínicos adversos.

Objetivo

Promover a adesão à higienização das mãos na equipe multiprofissional e visitantes da UTI Neonatal por meio de ações educativas, dinâmicas de conscientização técnica e fortalecimento do reconhecimento mútuo entre colaboradores.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência referente a campanha institucional multimodal estruturada em quatro eixos operacionais:

Comunicação e Barreira Visual: Fixação de cartazes estratégicos no acesso à unidade (reforço da técnica com água e sabão para profissionais, pais e equipes de apoio) e sinalização nos pontos de assistência.

Recurso Audiovisual: Produção de vídeo educativo protagonizado pela equipe multiprofissional da unidade, contextualizando os 5 Momentos da OMS na rotina neonatal e a técnica de lavagem das mãos.

Dinâmicas Práticas em Turnos (Ações Relâmpago) Teste da técnica de higiene de mãos com auxílio de guache para identificação de falhas técnicas e reforço do conceito de adorno zero;

Blitz educativa focada nos 5 Momentos; Mutirão de desinfecção de vetores silenciosos (crachás, celulares, adornos) e higienização das mãos nos 5 momentos através dos "guardiões da lavagem das mãos".

Reforço Positivo: Implementação do mural interativo "Mãos Limpas em Ação" para troca de elogios a práticas seguras, acompanhado de brindes para incentivo aos profissionais.

Mural da Árvore no Combate à Infecções onde a equipe registra a participação demonstrando engajamento com a causa.

Conclusão

A estratégia combinada de educação contínua, dinâmicas rápidas e reforço positivo descentraliza a fiscalização punitiva e consolida a higienização das mãos como um valor assistencial compartilhado. O engajamento direto da equipe multiprofissional reflete diretamente na redução do risco de infecções e na proteção integral do paciente neonatal.

Resultados

Sensibilização Coletiva: Engajamento ativo dos diferentes turnos nas dinâmicas práticas e adesão multiprofissional.

Aprimoramento Técnico: Correção imediata de pontos cegos na fricção antisséptica evidenciados pelo teste da técnica de lavagem das mãos (pontas dos dedos, polegares e dobras interdigitais).

Pílulas de conhecimento: Dados epidemiológicos com base na OMS e ANVISA para conscientização e reforço da importância da prática segura.

Cultura de Segurança: Estabelecimento da barreira física de entrada no setor, promovendo a quebra da cadeia de transmissão cruzada e apoiando a meta de redução de IPCS.

Capacitação da equipe: Quanto a técnica correta da higiene das mãos e os 5 momentos da OMS, e importância para prevenção.



Acesse o trabalho
na íntegra!

